



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA APRENDIZAGEM

Franco Paiva Garcia ¹

Allysson Veloso Dias ²

Renato da Silva Teixeira ³

Dimitri Ramos Alves ⁴

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência vivenciada durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e sua importância na criação de estratégias para aprendizagem, desenvolvido na Escola Municipal Prefeito José Juarez Antunes, no período de fevereiro a julho de 2025. A proposta surgiu diante da iniciativa de elaborar diários de bordo semanais referentes às turmas do 6º e 8º ano, com o intuito de observar os planos de aula e identificar práticas eficazes, servindo de base para a construção de futuras táticas pedagógicas. Um exemplo foi a atividade realizada em 02/04/2025, que envolveu a criação de esquemas técnicos e circuitos elétricos, com o objetivo de demonstrar a importância da eletricidade no mundo e despertar o interesse dos estudantes pela física aplicada. A relevância deste relato está na possibilidade de compartilhar os métodos aplicados para melhorar a qualidade didática, as estratégias utilizadas e os resultados alcançados, contribuindo para a ampliação de práticas semelhantes em outros contextos. Além disso, o programa auxilia na formação docente, favorecendo a construção de novas experiências e colaborando para a preparação de futuros profissionais da área da educação.

Palavras-chave: PIBID, Aprendizagem, Criação, Experiências, Escola.

INTRODUÇÃO

A educação é um dos pilares principais da sociedade moderna, sendo responsável não apenas pela transmissão de conhecimentos, mas também pela formação integral dos cidadãos. Em um mundo marcado por rápidas transformações tecnológicas, culturais e sociais, torna-se essencial refletir sobre como o processo educativo se estrutura e de que maneira ele pode responder às novas demandas da contemporaneidade. Nesse cenário, a escola assume papel fundamental como espaço de construção de saberes, convivência e cidadania. Contudo, para que a aprendizagem aconteça de forma significativa, é necessário atentar-se à aplicabilidade

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA - RJ, autorprincipal@email.com;

² Preceptora: Pós-graduada em educação especial e inclusiva, Professora de Ciências na educação básica em Volta Redonda - RJ, samantharamosbonano@gmail.com;

³ Doutor, Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, renato.teixeira@foa.org.br

⁴ Professor orientador: Doutor, Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, dimitri.alves@foa.org.br



dos estudos e à maneira como o ensino é desenvolvido no cotidiano escolar, envolvendo tanto a atuação dos professores quanto o engajamento dos estudantes (LIBÂNEO, 2013).

A aprendizagem é um processo dinâmico e contínuo, que depende de múltiplos fatores: a motivação dos alunos, as condições oferecidas pela escola, os recursos disponíveis e, sobretudo, as metodologias adotadas pelos docentes. Nesse contexto, o professor deixa de ser apenas o transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador da aprendizagem, criando situações que estimulem o pensamento crítico, a curiosidade e a autonomia dos educandos. Segundo Freire (1996), educar é um ato político que implica dialogar com a realidade, buscando transformar o mundo a partir da consciência crítica. Dessa forma, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conteúdos, promovendo uma aprendizagem significativa que articule teoria, prática e contexto social. Para que esse papel se concretize, é imprescindível que a formação inicial dos futuros professores proporcione experiências reais de ensino, capazes de aproximar teoria e prática, aspecto em que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) ganha relevância.

O PIBID constitui uma importante política pública voltada à valorização da formação docente. Criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa oferece aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar, ainda durante a graduação, o cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Além de fortalecer a articulação entre universidade e escola, o PIBID estimula a reflexão crítica sobre o fazer docente, permitindo que os bolsistas construam uma identidade profissional mais consciente e comprometida com a educação pública de qualidade (CAPES, 2018).

Nesse sentido, o programa representa um espaço privilegiado para a criação e experimentação de estratégias de aprendizagem. A vivência nas escolas possibilita que os licenciandos observem de perto as dificuldades enfrentadas pelos alunos, compreendam suas realidades e testem diferentes metodologias de ensino. A partir dessa troca, surgem propostas pedagógicas que valorizam a participação dos estudantes, a aprendizagem ativa e a relação entre o conhecimento científico e o cotidiano. Assim, o PIBID contribui não apenas para a formação dos futuros professores, mas também para a melhoria do ensino nas escolas da educação básica.

O presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre quais possibilidades o PIBID proporciona para a experiência de futuros professores e quais serão os benefícios para

os alunos, realizado na Escola Municipal Prefeito José Juarez Antunes, voltados para turmas do 6º e 8º ano do ensino fundamental. Com diversas metodologias aplicadas que proporcionam um entendimento maior dos bolsistas, o desenvolvimento das atividades possibilitou aprimorar competências essenciais, como o planejamento pedagógico, a criatividade na elaboração de propostas, a capacidade de avaliar criticamente as estratégias utilizadas e a sensibilidade para adaptar as metodologias conforme as necessidades de cada turma. Além disso, o convívio com professores experientes e com o ambiente escolar contribuiu para consolidar a identidade profissional e o compromisso ético com a docência.

METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na compreensão e interpretação das experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A metodologia foi estruturada em três eixos principais: pesquisa bibliográfica, observações sistemáticas no ambiente escolar e relato de experiência dos participantes do programa.

A pesquisa bibliográfica consistiu em um levantamento teórico em livros, artigos científicos e documentos institucionais sobre formação docente, aprendizagem significativa e políticas públicas educacionais, com ênfase nos estudos de Freire (1996), Pimenta (2002), Tardif (2002) e Nôvoa (1995). Esse embasamento teórico foi essencial para compreender o papel do PIBID enquanto espaço de articulação entre teoria e prática na formação de professores e no desenvolvimento de metodologias inovadoras.

As atividades foram realizadas na Escola Municipal Prefeito José Juarez Antunes, localizada em área urbana do município, entre fevereiro e julho de 2025. O projeto PIBID de Ciências da Biológicas envolveu um grupo de licenciandos que atuaram junto a turmas do 6º e 8º ano do ensino fundamental. Durante o período de atuação, foram realizadas observações sistemáticas das aulas e do ambiente escolar, com o intuito de identificar as principais vantagens de aprendizagem, as formas de participação dos alunos, diversas vantagens estruturais que contribuíram para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A escola contava com um laboratório básico completo, equipado com instrumentos e materiais que facilitaram a execução das experiências práticas, permitindo que os alunos visualizassem na prática os conceitos abordados em sala. Além disso, cada sala possuía televisões, utilizadas

para a exibição de vídeos explicativos, simulações e apresentações de slides, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas. Outro recurso importante foi o uso dos Chromebooks, que possibilitou aos estudantes acessar conteúdos digitais, realizar pesquisas e participar de atividades interativas, favorecendo a integração entre tecnologia e educação. Assim como, notar alunos que necessitam de maior atenção, a exemplo no conselho de classe onde são debatidos a performance e personalidade de cada aluno.

Essas observações foram registradas em diários de bordo, nos quais os bolsistas relataram percepções, reflexões e desafios enfrentados em sala de aula. De acordo com Minayo (2001), esse tipo de registro é fundamental em pesquisas qualitativas, pois permite captar as dimensões subjetivas e simbólicas da prática pedagógica, oferecendo um olhar mais sensível e interpretativo sobre o processo educativo.

Além das observações em sala de aula, o estudo contou com momentos de reflexão coletiva nos conselhos de classe. Esses encontros tinham como objetivo discutir as experiências vivenciadas, avaliar os resultados das atividades aplicadas e planejar novas ações. Esse processo reflexivo se fundamenta na concepção de trocar informações de seus diários sobre cada aluno, que implica na função de professor pesquisador e reflexivo, proposta por Schön (2000), segundo a qual o educador desenvolve seu saber a partir da análise crítica da própria prática.

As atividades pedagógicas desenvolvidas seguiram princípios da aprendizagem significativa de Ausubel (2003), priorizando a construção de conhecimentos novos a partir de conceitos já existentes no repertório dos estudantes. Entre as estratégias utilizadas, destacaram-se a construção de esquemas técnicos e circuitos elétricos, a experimentação científica com materiais simples e a utilização de recursos visuais e tecnológicos como instrumentos mediadores do aprendizado. Essas práticas foram escolhidas por promoverem maior engajamento, curiosidade e autonomia dos alunos, conforme também defende Freire (1996), ao afirmar que a verdadeira aprendizagem ocorre quando o aluno se torna sujeito ativo do processo educativo.

COMPILADO FOTOS TRABALHO CIRCUITO ELÉTRICO (28/03/2025)



Fonte: Instagram @pibid.unifoia

O caráter qualitativo da pesquisa permitiu analisar não apenas os resultados observáveis das atividades, mas também os processos de formação e transformação ocorridos entre os participantes. A observação participante — modalidade em que o pesquisador atua diretamente no contexto estudado — possibilitou compreender a realidade da escola e o impacto das estratégias adotadas na motivação e no desempenho dos alunos. Essa abordagem também contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o papel do professor, reforçando a importância do PIBID como espaço de experimentação pedagógica e construção de saberes docentes, conforme salientam Pimenta (2005) e Tardif (2002).

A análise dos dados coletados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, considerando as experiências relatadas nos diários de bordo e nas discussões coletivas. Procurou-se identificar padrões, percepções e significados atribuídos pelos bolsistas e pela professora supervisora às práticas desenvolvidas. A triangulação entre as diferentes fontes de informação — observações, reflexões e referências teóricas — garantiu maior consistência e validade ao estudo, conforme sugerem Flick (2009) e Lüdke e André (1986), autores que destacam a importância da diversidade de perspectivas na pesquisa qualitativa em educação.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações e intervenções realizadas durante o período do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi possível identificar resultados significativos tanto no processo de aprendizagem dos alunos quanto na formação pedagógica dos bolsistas. As atividades aplicadas em sala de aula mostraram-se eficazes para despertar o interesse dos estudantes, estimular a participação ativa e fortalecer a relação entre teoria e prática, aspectos essenciais para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Entre os principais resultados observados, destaca-se o aumento do engajamento dos alunos durante as aulas de Ciências Biológica. A utilização de metodologias ativas, como experimentações práticas, jogos educativos e construções de modelos, contribuiu para tornar o conteúdo mais acessível e dinâmico. Segundo Ausubel (1982), a aprendizagem torna-se significativa quando o novo conhecimento se relaciona de maneira substancial e não arbitrária com aquilo que o aluno já sabe. Nesse sentido, as práticas desenvolvidas no PIBID favoreceram a conexão entre o conhecimento científico e as experiências cotidianas dos estudantes, permitindo-lhes compreender o conteúdo a partir de sua própria realidade.

A presença de recursos didáticos e tecnológicos — como o laboratório de Ciências, as televisões disponíveis em sala e os Chromebooks — teve papel fundamental no aprimoramento das aulas. Esses instrumentos facilitaram o acesso à informação e permitiram o uso de vídeos, simulações e apresentações interativas, promovendo um ambiente de aprendizagem mais estimulante. Conforme Moran (2015), as tecnologias digitais, quando utilizadas com intencionalidade pedagógica, ampliam as possibilidades de mediação do professor e enriquecem o processo de construção do conhecimento. Assim, observou-se que a incorporação desses recursos favoreceu tanto a curiosidade dos alunos quanto o desenvolvimento de competências digitais relevantes para o contexto atual.

Além do impacto sobre os estudantes, os resultados evidenciaram transformações significativas na formação dos bolsistas participantes. O envolvimento direto nas práticas pedagógicas proporcionou o desenvolvimento de habilidades fundamentais à docência, como

o planejamento de aulas, a gestão de tempo e espaço, o trabalho colaborativo e a capacidade de adaptação diante de diferentes contextos escolares. Em consonância com Tardif (2002), comprehende-se que os saberes docentes são construídos na experiência, sendo constantemente reelaborados no contato com a realidade e com os desafios da prática. Dessa forma, o PIBID possibilitou aos licenciandos vivenciar o processo formativo de modo concreto, associando a teoria à prática vivenciada na escola.

A experiência também fomentou o exercício da reflexão crítica sobre a própria atuação, aspecto essencial à constituição do professor pesquisador e reflexivo. Para Schön (2000), o profissional reflexivo aprende ao refletir sobre sua ação, ressignificando-a continuamente em um processo de aperfeiçoamento permanente. Essa perspectiva foi amplamente vivenciada pelos bolsistas ao analisarem, em grupo, os resultados das atividades desenvolvidas, identificando pontos fortes, limitações e possibilidades de aprimoramento. Esse movimento de reflexão e reconstrução constante foi decisivo para aprimorar as estratégias pedagógicas e fortalecer a identidade docente em formação.

Do ponto de vista pedagógico, a experiência demonstrou que o uso de estratégias diversificadas de ensino pode gerar resultados expressivos em contextos distintos, inclusive em turmas com diferentes níveis de aprendizagem. As atividades práticas, o uso de recursos visuais e tecnológicos e o incentivo à experimentação estimularam o protagonismo dos alunos e favoreceram a aprendizagem colaborativa. Segundo Pimenta (2005), é na articulação entre teoria e prática que o professor se constitui como sujeito crítico e criativo, capaz de transformar o cotidiano escolar em um espaço de produção de conhecimento.

Assim, as ações realizadas no PIBID revelaram-se um campo fértil para a inovação pedagógica e para o fortalecimento do compromisso social da escola.

Outro ponto relevante observado foi a melhoria na relação professor–aluno. Através das práticas mais dinâmicas e contextualizadas, os estudantes passaram a demonstrar maior confiança em participar das aulas e expressar suas opiniões. Essa mudança contribuiu para um ambiente mais cooperativo e dialógico, em que o respeito e a troca de saberes tornaram-se pilares das interações. De acordo com Freire (1996), ensinar exige diálogo e escuta sensível, uma vez que é na relação entre educador e educando que se constrói o verdadeiro processo de aprendizagem. A prática do PIBID reafirmou essa visão ao demonstrar que a educação se fortalece quando baseada na interação, no respeito mútuo e na valorização da experiência do outro.

Por fim, os resultados indicam que o PIBID vai além de um simples estágio supervisionado: trata-se de um espaço formativo que articula teoria, prática e reflexão em um movimento contínuo de aprendizagem. Essa integração possibilita aos bolsistas reconhecerem os desafios da profissão docente, mas também suas potencialidades transformadoras. O programa mostra-se, portanto, um instrumento eficaz na formação inicial de professores, preparando-os para atuar de forma crítica, criativa e comprometida com a melhoria da qualidade da educação básica.

Em síntese, os resultados e discussões apresentados evidenciam que o PIBID tem papel essencial na criação e consolidação de estratégias pedagógicas inovadoras, promovendo o desenvolvimento integral dos futuros docentes e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e humanizadora. O programa se consolida, assim, como um espaço privilegiado de construção de saberes, de reflexão e de transformação social, reafirmando seu valor na formação de professores e na elevação da qualidade do ensino público brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência evidenciou a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como espaço de formação e reflexão sobre a prática pedagógica, destacando sua contribuição para a criação de estratégias de aprendizagem mais significativas e contextualizadas. A vivência nas escolas possibilitou aos bolsistas compreender os desafios do ensino, desenvolver metodologias inovadoras e fortalecer o compromisso com a educação pública de qualidade. Observou-se que a articulação entre teoria e prática foi essencial para promover tanto o desenvolvimento profissional dos futuros docentes quanto o engajamento e o aprendizado dos estudantes.

Vale ressaltar que neste sentido, o PIBID demonstrou ser um instrumento fundamental para contribuir com alguns objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), as quais destacam a garantia de que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes; e aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares

em desenvolvimento; e por fim, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Conclui-se, portanto, que o PIBID constitui uma política pública estratégica para a consolidação de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, alinhada aos compromissos globais da Agenda 2030. Sua continuidade e ampliação são essenciais para garantir que mais licenciandos tenham acesso a experiências formativas significativas e que mais escolas possam se beneficiar das práticas pedagógicas inovadoras que emergem desse processo. Assim, o programa reafirma seu papel transformador na formação docente e na construção de uma sociedade mais justa, crítica e sustentável.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano, 2003.
- BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília: CAPES, 2018.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- MORAN, J. M. **A integração das tecnologias na educação.** São Paulo: Papirus, 2015.
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.



SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 out. 2025.